

Por Alexandre Sammogini



Durante o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, o tema da ética e da integridade ganhou destaque no painel promovido pelo Comitê de Ética, intitulado “Como o Código de Condutas Potencializa a Estratégia das EFPC”. Na ocasião, Mauro Figueira – Diretor-Presidente da Vexty e Coordenador do Comitê de Ética da Abrapp – apresentou os princípios do Código de Condutas Recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, elaborado pela Abrapp e já adotado por 89 entidades.

O painel contou com um debate enriquecedor entre Figueira e dois membros do Comitê: Armando Bello de Oliveira Jr, Diretor-Presidente da Prevcom-MG, e Fernanda Rinco, Diretora e AETQ da CP Prev, sob a moderação do Dr. Alcinei Rodrigues, Diretor de Normas da Previc.

Em primeira mão, Mauro Figueira anunciou o lançamento do Ícone de Boas Práticas – para as entidades aderentes ao Código de Condutas. Trata-se de uma imagem ao estilo de um selo para identificar os signatários do documento.



Os membros do Comitê responderam às perguntas apresentadas no painel. “O Código é uma ferramenta que vai em linha com a cultura da entidade e ajuda a preservar sua reputação”, disse Fernanda.

Armando Bello também comentou as vantagens de aderir ao Código de Condutas. “Aumenta o nível de reputação e nível de confiança interno. Também muda o olhar do órgão fiscalizador”, comentou. E reforçou que o Código não pode ficar guardado na gaveta, mas sim, deve ser utilizado no dia-a-dia.

Alcinei Rodrigues destacou a importância de manter o Código como um documento vivo e relacionou com a aplicação do Decreto Sancionador. “A própria entidade precisa vivenciar sua percepção de risco e buscar o aperfeiçoamento da governança.

Na entrevista abaixo, Mauro Figueira compartilha reflexões sobre como o Código de Condutas vem contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da confiança nas EFPC, consolidando-se como um instrumento estratégico para a sustentabilidade do sistema.

Blog Abrapp - O Código de Condutas destaca a integridade e a lealdade como pilares de uma cultura ética. Quais são os principais desafios para consolidar esses valores nas EFPC?

Mauro Figueira – Consolidar uma cultura ética é um processo contínuo e de longo prazo, que representa um dos maiores desafios para as organizações. O Código de Condutas estabelece princípios, condutas e vedações fundamentais, mas transformá-los em prática cotidiana requer consistência, alinhamento e compromisso em todos os níveis da estrutura organizacional. Um dos grandes desafios na consolidação de uma cultura ética é promover o alinhamento entre conselheiros, dirigentes e colaboradores em torno de uma visão comum sobre o que é considerado ético. Essa percepção, muitas vezes influenciada pelas experiências pessoais e trajetórias profissionais de cada indivíduo, pode ter uma carga subjetiva. Por isso, é essencial que os princípios da cultura organizacional ética sejam acompanhados de uma definição clara e objetiva dos comportamentos esperados – bem como daqueles que não serão tolerados pela entidade –, garantindo coerência e segurança nas práticas cotidianas.

Blog Abrapp - Quais podem ser as principais dificuldades que as entidades enfrentarão nesse processo de mudança e como os líderes podem endereçá-las?

Mauro Figueira – O processo de transformação cultural exige mudanças profundas em crenças, hábitos e prioridades, e nem sempre é possível prever com precisão os resultados práticos que serão alcançados. Trata-se de uma jornada que demanda abertura para aprender novas formas de pensar, agir e tomar decisões. Por desafiar o status quo, é natural que surjam resistências – o que reforça a importância de uma condução cuidadosa, transparente e engajadora ao longo de todo o percurso. É essencial que os líderes comuniquem às equipes uma visão estratégica clara, inspiradora e orientada para o futuro, capaz de mobilizar esforços em direção aos objetivos desejados. Ao mesmo tempo, é preciso estabelecer um senso de urgência genuíno e bem fundamentado, forte o suficiente para romper com a inércia organizacional e impulsionar a transformação necessária. Também é indispensável investir em treinamentos formais, divulgar o Código de Condutas, estruturar um canal de denúncias que seja seguro e confidencial, e estabelecer uma governança formal para a discussão de temas éticos. Além disso, é fundamental definir um sistema de recompensas e penalizações alinhado à estratégia organizacional, reforçando a coerência entre discurso e prática.

Blog Abrapp – O Código também é visto como um instrumento de governança e sustentabilidade empresarial. De que forma ele fortalece a reputação e a confiança nas entidades?

Mauro Figueira – Ao aderir ao Código de Condutas, uma EFPC assume publicamente o compromisso com a integridade, fortalecendo diretamente sua reputação. Além disso, o Código reforça o princípio da responsabilização (accountability), traduzido na disposição de prestar contas, agir com transparência e assumir as consequências de suas decisões. Quando há coerência entre discurso e prática, a credibilidade organizacional se fortalece de forma consistente. Em um cenário marcado por transformações sociais e econômicas e pelo aumento da competitividade, o compromisso com a ética empresarial – traduzido em ações concretas – torna-se um diferencial estratégico essencial para a sustentabilidade e a relevância das EFPC no longo prazo.

Blog Abrapp – Quais outros benefícios o Código pode trazer para as EFPC?

Mauro Figueira – O Código de Condutas deve ser compreendido como um instrumento estratégico de gestão, e não apenas como um mecanismo de controle. Ele contribui para a qualificação do processo decisório e para a prática regular da boa governança, fortalece a confiança e o engajamento dos stakeholders, e reforça a credibilidade e a reputação da EFPC. Além disso, aprimora a gestão de riscos, estimula o comprometimento da equipe, consolida o compromisso previdenciário e reafirma a responsabilidade social da entidade, contribuindo diretamente para a perenidade dos planos de benefícios.

Blog Abrapp – Você gostaria de deixar alguma mensagem adicional para as entidades sobre o Código de Condutas nesse momento?

Mauro Figueira – A conduta ética, íntegra e transparente é essencial para a legitimidade e a sustentabilidade do sistema de previdência complementar fechado. Ao aderir ao Código de Condutas, cada EFPC firma um compromisso público com esses valores, contribuindo para a sustentabilidade organizacional e fortalecendo a confiança de participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores. Os membros do Comitê de Ética da Abrapp permanecem à disposição para esclarecer eventuais dúvidas dos dirigentes, reforçando o apoio institucional da Abrapp à implementação efetiva do Código.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE

Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, APIMEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tchê Previdência, UNIDAS.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 24.10.2025.